



BRASIL

STF rejeita recursos e mantém condenação de Bolsonaro a 27 anos de prisão

Foto: Valter Campanato/Agência Br

Por unanimidade, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitou os recursos apresentados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e por outros seis réus condenados pela tentativa de golpe de Estado. Com a decisão, tomada em julgamento virtual encerrado às 23h59 da última sexta-feira, fica mantida a condenação de Bolsonaro a 27 anos e três meses de prisão, além das sanções impostas aos demais integrantes do núcleo 1 da trama golpista. Os ministros negaram, por quatro votos a zero, os embargos de declaração, recurso usado pelas defesas para tentar reduzir as penas e alterar o regime inicial de cumprimento, evitando o fechado. Nenhum dos réus

obteve qualquer alteração na condenação. Pelas regras do STF, os chamados embargos infringentes — que permitem novo julgamento quando há divergência entre os ministros — só seriam aceitos se Bolsonaro tivesse recebido ao menos dois votos pela absolvição, o que não ocorreu. Caso as defesas ainda apresentem esse recurso, caberá ao relator, ministro Alexandre de Moraes, avaliar se há caráter meramente protelatório. Se entender que o objetivo é apenas adiar o encerramento do processo, Moraes pode rejeitar de imediato o pedido e autorizar a publicação do acórdão com o trânsito em julgado da decisão. A publicação do acórdão não tem data definida, mas



Fica mantida a condenação de Bolsonaro a 27 anos e três meses de prisão.

após sua divulgação o Supremo poderá decretar a prisão definitiva dos condenados e determinar o local de cumprimento das penas. Hoje, Bolsonaro está preso cautelarmente por causa das investigações do chamado

“tarifaço” dos Estados Unidos contra o Brasil. Quando for decretada a prisão definitiva no caso do golpe, ele deverá iniciar o cumprimento da pena no presídio da Papuda, em Brasília, ou em sala especial da Polícia

Federal. Os demais condenados, que incluem militares e delegados da Polícia Federal, poderão cumprir as penas em unidades das Forças Armadas ou em alas especiais da Papuda.

INDÚSTRIA

FIEMG cobra cautela após redução parcial de tarifas dos EUA

Foto: Divulgação/Emater-MG



Mas alerta para a continuidade da sobretaxa sobre café e carnes.

A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) avalia como positiva — embora ainda limitada — a redução parcial das tarifas aplicadas pelos Estados Unidos a produtos brasileiros. A medida representa um avanço inicial nas negociações, mas não elimina as principais dúvidas entre exportadores mineiros, especialmente em relação à continuidade da sobretaxa

de 40%, que permanece em vigor e segue prejudicando a competitividade de setores estratégicos, como carnes e café. Segundo a entidade, essa tarifa adicional mantém pressão sobre a indústria de Minas Gerais, que depende fortemente do desempenho dessas cadeias produtivas no comércio exterior. A permanência do encargo, mesmo após a revisão anunciada, limita os efeitos práticos da iniciativa americana e

impede que os produtores recuperem, por completo, o espaço perdido no mercado internacional. A FIEMG ressalta que o comunicado dos Estados Unidos não detalha totalmente o alcance da revisão tarifária, o que gera dúvidas sobre quais produtos, de fato, serão beneficiados. Para setores em que o Brasil é fornecedor relevante para o mercado americano, a falta de clareza aumenta a apreensão e compromete

o planejamento de exportações nos próximos meses. Na avaliação da Federação, os impactos concretos da medida só poderão ser mensurados após a divulgação de novas diretrizes ou após os primeiros embarques sob as novas regras. Até lá, o cenário permanece indefinido, exigindo prudência dos exportadores. O presidente da FIEMG, Flávio Roscoe, reforça a percepção de que, apesar de representar uma

abertura ao diálogo, a decisão norte-americana não resolve as distorções tarifárias enfrentadas pela indústria mineira. “É um passo importante, mas ainda insuficiente. A decisão mostra disposição ao diálogo, porém é necessário avançar mais para remover todas as barreiras adicionais e restabelecer condições adequadas de competitividade para a indústria mineira”, afirma Roscoe.

AVISO DE LICITAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Objeto: Concorrência Eletrônica 9008/2025- Contratação de empresa especializada com fornecimento total de materiais e mão de obra para execução do Serviço de Reforma da Sinalização Viária- Repintura- Campus da Universidade Federal de Viçosa em Viçosa-Minas Gerais. Data da abertura das Propostas: 04/12/2025 às 08:30h. Informações sobre o Edital: exclusivamente por meio eletrônico, no site www.comprasnet.gov.br.

Flávia Ventura Silva
Pregoeira



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/FEB4-3DC5-E358-BD51> ou vá até o site <https://assinaturas.certisign.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: FEB4-3DC5-E358-BD51



Hash do Documento

15DE05EB09E8A1244CC7328EFBBDA7597D3A67F1193067D410D37C2F58D17195

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 19/11/2025 é(são) :

☒ Paulo Andre De Alcantara Nacife - 25.736.463/0001-47 em 19/11/2025 01:31 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital - BELO HORIZONTE GRAFICA E EDITORA LTDA - 25.736.463/0001-47

